

ATA DA 01ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – BIÊNIO 2025/2026 DO
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA
26 DE AGOSTO DE 2026.

1 Ao vigésimo sexto dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às 14h00 em
2 segunda chamada, realizou-se a 01ª Assembleia Geral Extraordinária do biênio 2025/2026
3 do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA, na Associação dos
4 Engenheiros e Arquitetos – AEAS, Rua Dr. Artur Porchat de Assis, 47 – Boqueirão, com a
5 seguinte Ordem do Dia: 1. Parceria Público Privada para Gerenciamento de Resíduos
6 Urbanos em Santos – Secretaria Municipal de Governo; 2. Assuntos Gerais. A Presidente
7 agradeceu a presença de todos e participou sobre esta reunião extraordinária ser resultado
8 de solicitações contínuas do COMDEMA. **No item 1**, a Presidente agradeceu a presença de
9 todos e convidou o Sr. Fabio para apresentar a Parceria Público Privada (PPP) para
10 Gerenciamento de Resíduos Urbanos no Município de Santos. Este agradeceu ao convite e
11 mencionou duas audiências públicas ocorridas, a primeira na Associação dos Engenheiros
12 e Arquitetos – AEAS e a segunda na OAB, com grande participação e contribuição das
13 pessoas para que pudesse ser promovida a concorrência pública. Citou que esta é a primeira
14 PPP da Baixada Santista nos moldes da legislação específica. Relembrou sobre o Marco
15 Regulatório de Saneamento da legislação de 2020, este que dispõe sobre não ser permitido
16 contrato de programa, convênio, parcerias ou outros instrumentos precários. Destacou
17 alguns dos principais temas da legislação (Necessidade do plano de saneamento básico,
18 Estudo de viabilidade técnica, econômica e financeira da prestação de serviços, Normas e
19 regulações, Audiências e consultas públicas, Metas e cronogramas de universalização de
20 serviços de saneamento) que nortearam a base do que foi estipulado para realização da
21 concorrência pública. Contextualizou surgimento e explicou que PPP é um modelo instituído
22 no final da década de 90 com o intuito de permitir a participação de parceiros privados do
23 terceiro setor e da iniciativa privada em execução de serviços de natureza pública, visto que
24 o Estado não consegue executar todas as demandas da população por falta de recurso.
25 Pontuou sobre a realidade do saneamento da cidade necessitar de investimentos e recursos
26 que não conseguiria dispor em sua capacidade própria e por isso é realizado este modelo
27 de PPP onde o privado faz o investimento inicial e os avanços são consolidados de acordo
28 com contratos. Participou sobre a nova fase da limpeza urbana e gestão de resíduos com a
29 ampliação da coleta e novas tecnologias aplicadas. Mencionou o aumento de contentores
30 nas ruas, que passou de aproximadamente 3.500 unidades para 7.000 unidades. Apresentou
31 brevemente um vídeo preparado pela SECOM informando sobre a ampliação e outras
32 melhorias quanto a gestão de resíduos. Explicitou que a PPP tem um contrato com prazo de
33 duração de 30 anos e investimento na ordem de R\$740.000.000,00 (setecentos e quarenta
34 milhões de reais). Explicou que neste contrato está previsto 19 caminhões compactadores
35 para atender a coleta domiciliar diurna e 14 na coleta noturna, substituição da frota por carros
36 elétricos, ampliação dos contentores mencionadas e implantação de 6 ecopontos. Destacou
37 que todos os veículos que fazem acesso a faixa de areia para realizar a limpeza urbana
38 foram substituídos por veículos elétricos. Comentou que até o terceiro ano de contrato está
39 determinada a necessidade de implantação dos ecopontos, afirmou que as unidades da
40 Caneleira e do Morro da Nova Cintra já estão definidas e que as outras quatro estão
41 estudando os melhores locais de instalação. Explicou que os ecopontos são espaços amplos
42 onde as pessoas podem fazer a destinação adequada de seus resíduos e ter acesso à
43 educação ambiental. Informou que serão instalados 400 PEVs, inicialmente foram instalados
44 90 PEVs em unidades escolares. Sobre a modernização da frota, apontou que todos os
45 caminhões e veículos são monitorados dentro do Centro de Controle Operacional (CCO) e
46 possuem GPS, possibilitando melhor organização do sistema num todo. Participou sobre a
47 limpeza dos mangues e canais com embarcações dedicadas e equipes especializadas.
48 Ressaltou que atualmente além da coleta feita nas ruas, também é feita também no mar com
49 os eco-botes. Informou que grande parte dos serviços prestados estão dispostos no
50 aplicativo da Terra Santos. Expôs que dentre as funcionalidades do aplicativo há a
51 possibilidade de acompanhar data e horário que os caminhões de coleta de resíduos

52 recicláveis passam pelo local de preferência, coleta esta que foi ampliada recentemente e
53 agora conta com duas coletas diárias. Citou ser possível verificar uma leitura automática dos
54 últimos 30 dias referente ao horário que o caminhão passou no seu endereço, o que facilita
55 o descarte no momento correto e otimiza a coleta. Adicionou, como outra função, a
56 possibilidade de agendar o Cata-Treco, enviando foto do material a ser retirado e podendo
57 acompanhar o pedido. Mencionou que, conjuntamente com a SEMAM e a SEPREF, será
58 feita uma conscientização de comércios visto que estes descartam maiores volumes de
59 resíduos. Ressaltou que todos os caminhões que realizam as coletas de recicláveis foram
60 substituídos por caminhões-gaiola, demanda que veio do COMDEMA. Participou sobre a
61 inauguração ocorrida na segunda-feira da nova estação de reciclagem, a Recicla Santos.
62 Explicou brevemente como funciona os processos dentro da estação. Expos que o trabalho
63 já começou com uma cooperativa parceira e que a estação em pleno funcionamento terá
64 cerca de 200 cooperados. Ressaltou que toda a renda atribuída pela venda dos insumos
65 será aferida para os cooperados, evidenciando além da preocupação com a
66 sustentabilidade, a preocupação econômica social. Pontuou ter sido investido entre R\$
67 90.000.000,00 a R\$ 100.000.000,00 de reais na aquisição de equipamentos para a
68 estruturação do espaço. Comentou sobre Santos ser uma das cidades do Brasil que mais
69 tem potencial de reciclagem no país, chegando a 7% sobre o total, porém ainda há um grande
70 potencial a ser aferido e que é preciso melhorar. Reforçou a necessidade de educação
71 ambiental pois ainda são encontrados muitos resíduos orgânicos no meio dos recicláveis.
72 Mencionou sobre outros equipamentos que já estão funcionando na cidade como veículo
73 elétrico para limpeza das vias com jatos de água. Informou que até o final do ano haverá a
74 inauguração de um novo núcleo de educação ambiental no Orquidário e outro no Aquário,
75 investimentos que fortalecem a questão da educação ambiental através do contrato.
76 Adicionou sobre a entrega de um espaço para educação ambiental no prédio da PRODESAN
77 e que a ideia é poder agregar entidades para promover ações relacionadas ao assunto.
78 Ressaltou que há uma alínea no contrato onde 0,6% de contraprestação mensal de recurso
79 são reservados para educação ambiental, que apesar de parecer pouco, corresponde a
80 cerca de R\$ 1.200.000,00 ao ano que poderá ser utilizado em parceria com as entidades que
81 estão trabalhando na cidade. Apontou como outro investimento a nova estação de transbordo
82 e explicou que é onde se realiza a troca entre a distribuição de insumos para que um veículo
83 de tamanho maior possa levar esses resíduos para sua localização final. Adicionou que neste
84 mesmo espaço haverá a estação de compostagem, prevista no contrato por resultado de
85 indicações em audiências públicas. Finalizou sua explanação se colocando a disposição
86 para esclarecer dúvidas ou ponderações sobre o que está sendo executado. Sra. Ana
87 Angélica participou sobre empresas que ganham com a reciclagem de papelões e questionou
88 sobre a possibilidade de transformar essas embalagens em geração de renda, revertendo
89 para a própria população. Sr. Fabio respondeu que essa estratégia já está funcionando e o
90 papel já está sendo recolhido com esta destinação adequada, ocasionando este ciclo positivo
91 de recurso. Relembrou que todos os materiais reciclados dentro da estação de reciclagem
92 vão para comercialização e o resultado desta fica com os cooperados. Sra. Conceição
93 agradeceu a apresentação e questionou quais foram os critérios para escolha da cooperativa
94 e qual é a cooperativa que está trabalhando na estação, perguntou se há planos de associar
95 e incluir mais catadores, previsão para implementação de economia solidária para inclusão
96 de catadores autônomos e apontou sobre a possibilidade de os próprios catadores atuarem
97 como agentes de educação ambiental. Sr. Fabio respondeu que a proposta foi atrativa para
98 a entidade Coopercaps e destacou que esta possui experiência em outras localidades,
99 explicou que existe a premissa de incluir todas as cooperativas que já trabalham na cidade
100 e as pessoas dentro do processo. Comentou sobre a entidade já ter cadeias bem
101 estruturadas que possibilitam a obtenção de uma rentabilidade mais sustentável sobre a
102 venda dos insumos, o que atrai mais pessoas para participar da própria cooperativa. Sr.
103 Marcos participou que o tema de resíduos sólidos e urbanos como objeto da PPP é um tema
104 de Meio Ambiente e de Políticas ambientais, porém está disciplinado em detalhes na questão
105 de saneamento que nem é uma política pública. Mencionou o departamento de saneamento
106 básico que existia na Secretaria de Meio Ambiente e que foi extinto. Informou que foi

107 aprovado no ano passado um reconhecimento do saneamento no orçamento municipal com
108 resíduos sólidos, urbanos e drenagem. Apontou ser insuficiente tratar de todas as derivadas
109 de políticas de resíduos só com a PPP. Questionou se a gestão pública do tema de resíduos
110 está com a SEGOV na PPP ou permanece com a SEMAM. Reforçou a necessidade de haver
111 um setor público estruturado para acompanhar a PPP e as demandas que surgirem, além
112 de acompanhar mudanças no setor público. Perguntou como o setor público se organiza
113 para uma cobrança específica sobre resíduos, principalmente sólidos e urbanos. Questionou
114 quanto as metas que não foram citadas na apresentação e da existência destas. Pontuou
115 sobre metas de curto, médio e longo prazo que não foram incorporadas na PPP apesar de
116 terem sido sugeridas na audiência pública. Citou que o Plano Regional prevê metas que não
117 estão sendo cumpridas para 2026 mesmo com este crescimento. Finalizou expondo a
118 necessidade de manter um diálogo constante e permanente para ser feita a plena utilização
119 do potencial que a ferramenta PPP de gestão permite e as adequações no setor público que
120 entenderem necessárias. Sr. Fabio respondeu que as políticas públicas do ponto de vista de
121 meio ambiente são de competência e responsabilidade da SEMAM. Explicou que o contrato
122 de captação de resíduos está na SEGOV por o tema ser transversal com outras pastas e por
123 esta ter a função de articular com todos envolvidos. Informou que sobre a governança
124 estratégica, estão sendo realizadas reuniões quinzenalmente mencionando algumas
125 pessoas e secretarias que participam destas reuniões. Reforçou que a função da SEGOV é
126 ouvir as visões técnicas fazer a gestão pública e a política pública é de responsabilidade da
127 SEMAM. Respondeu quanto as metas, a gestão pública necessita atuar assim como o setor
128 privado tendo metas e exigindo responsabilidades. Mencionou a Participação Direta nos
129 Resultados (PDR) e apontou que todos podem acessar para verificar todas as metas
130 pactuadas no município para todas as secretarias. Ressaltou que é público e transparente.
131 Explicou que é feita uma avaliação de como foi o andamento anualmente e de acordo com
132 os resultados é estipulado uma bonificação aos servidores de carreira que se
133 comprometeram. Expôs que o programa funciona há 12 anos e que recentemente há uma
134 melhor adesão. Citou auditoria de uma consultoria externa que estudou o programa e fez
135 ponderações críticas, o que ajudou a melhorar alguns aspectos. Destacou que com base em
136 dados, 9 em cada 10 servidores sabem exatamente quais são suas metas e o que precisam
137 fazer, possibilitando melhor nível de envolvimento dos servidores e consequentemente mais
138 capilaridade de resultados. Sra. Ana Angélica comentou sobre a imposição do governo
139 federal sobre as metas, onde em caso de não atendimento, não são pagas gratificações, o
140 que estimula as pessoas a fazerem o melhor e atingirem suas metas. Sr. Ibrahim questionou
141 como será feita a conscientização sobre separação e descarte correto dos resíduos. Apontou
142 que, quanto a resíduos orgânicos e compostagem, o ideal seria realizar uma compostagem
143 anaeróbia através de biodigestor devido a quantidade de resíduos orgânicos gerados. Sr.
144 Fabio respondeu que quanto a conscientização há grande necessidade de promoção sugeriu
145 pensar agenda conjunta. Ressaltou a importância de passar credibilidade quanto ao trabalho
146 feito, mostrando para a população que o sistema de reciclagem realmente funciona. O Vice-
147 Presidente participou que conversou com uma colaboradora que estava em treinamento e
148 esta informou que encontrou seringa contaminada com sangue na triagem de resíduos, fator
149 que ocasiona a pausa do trabalho para realizar a limpeza adequada. Sr. Fabio reforçou que
150 uma agenda de conscientização é de responsabilidade de todos do poder público, terceiro
151 setor e a população de forma geral. Ressaltou que quanto a compostagem, é a primeira vez
152 na história da cidade que haverá compostagem em escala e que a intenção é colocar a
153 cidade de Santos como uma das cidades com maior quantidade de resíduos reciclados
154 dentro do contexto nacional. Enalteceu o trabalho técnico feito pelos servidores de carreira
155 da SEMAM. Sra. Marise sugeriu procurar meios mais eficientes de comunicação para realizar
156 a conscientização de toda a população, por exemplo, usando a TV de apoio. Sugeriu
157 descentralizar a compostagem, distribuir em mais lugares e podendo até pensar nisso como
158 espaço para educação ambiental. Sr. Fabio respondeu que as dicas estão anotadas e
159 concordou com a necessidade de ser realizada uma comunicação de massa com campanhas
160 claras. Mencionou que alguns veículos de comunicação estão aderentes as estratégias e
161 estiveram na estação de reciclagem para que pudesse dar capilaridade para esta

162 comunicação. Quanto ao sugerido sobre compostagem, concordou haver necessidade de se
163 ter vários núcleos espalhados pela cidade, mas pontuou haver dificuldade de terreno na
164 cidade na área insular e não há como verticalizar a compostagem. Apontou que será preciso
165 encontrar soluções para este problema e muito provavelmente será utilizando a área
166 continental. Sr. Ibrahim mencionou que o biodigestor urbano processaria todos os resíduos
167 da região metropolitana em contrapartida do incinerador e todo processo de coleta seletiva
168 e reciclagem de resíduos secos. Sr. Fábio informou que é uma sugestão a se pensar. Sra.
169 Tatiane comentou sobre o trabalho de gestão de resíduos nas escolas ser terceirizado e
170 questionou se está sendo pensada em alguma estratégia com essas empresas. Destacou
171 que a conscientização dentro das escolas pode ocasionar impacto no resultado final, visto
172 que são pontos importantes de circulação de pessoas, de educação e de multiplicação com
173 as famílias. Questionou quais são os incentivos pensados para o pessoal destas empresas
174 que realizam o trabalho. Sr. Fabio explicou sobre a implementação das PEVs já mencionadas
175 anteriormente, ação esta que iniciará esta a promoção de educação ambiental e separação
176 dos resíduos. Relembrou quanto a alínea presente no contrato sobre educação ambiental
177 apresentada anteriormente e expôs que será utilizado os recursos disponíveis para realizar
178 visitas periódicas nas escolas, convencendo e estruturando toda a comunidade escolar,
179 corpo docente e discente. Respondeu que os colaboradores do consórcio têm suas metas
180 pactuadas pelas próprias metodologias e espera que recebam suas devidas recompensas
181 ao cumprir suas metas. Sr. César sugeriu informativos para reciclagem de resíduos nos
182 aparelhos celulares. Propôs ter incentivos aos pequenos comércios a fim de fomentar a
183 reciclagem. Comentou sobre problemas na logística de coleta feita pelos caminhões. Sr.
184 Fabio agradeceu a contribuição e ressaltou a importância dessas trocas para haver melhoria.
185 Apontou que irá informar os problemas para a empresa e reforçou sobre o uso do aplicativo
186 para obter informações e fazer reclamações. Finalizou agradecendo o convite e se colocou
187 à disposição para eventuais contribuições. Sra. Ana Angélica agradeceu em nome da AEAS
188 ao Sr. Fabio (Secretário de Governo) e a Sra. Andrea (Presidente do COMDEMA). Comentou
189 sobre já estarem pensando em um evento ao final de outubro com o Sr. Fabio e convidando
190 o Secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade Sr. Glaucus
191 Farinello e outras autoridades que integram este contexto. **No item 2**, Sra. Ana Angélica
192 convidou a Sra. Larissa para conceder um breve pronunciamento. Sra. Larissa (Conselheira
193 da AEAS) informou sobre ter um projeto de arquitetura concorrendo a premiação e solicitou,
194 aos que puderem, votarem no projeto. Informou que o resultado sairia no dia seguinte.
195 Através de deliberação foi definida visita técnica ao Recicla Santos no dia 2 de setembro e a
196 próxima reunião ordinária no dia 9 de setembro em horário a ser definido. Nada mais
197 havendo a ser tratado, a Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a
198 reunião. Eu, Thiago Luiz Silva, secretariei e lavei a presente Ata que será
199 aprovada pelos membros do conselho e assinada pela presidente.

ANDRÉA CHRISTINA RIBEIRO
PRESIDENTE

01ª ASS. EXTRAORDINÁRIA COMDEMA BIÊNIO 2025-2026 – LISTA DE PRESENÇA – 26/08/26

1	SEMAM	TIT: GLAUCUS RENZO FARINELLO	AUSENTE	SUP: CARLA GUIMARÃES PUPIN	AUSENTE
2	SEMAM II	TIT: GABRIEL MICELI DE CARVALHO	PRESENTE	SUP: RICARDO MARTINS DA SILVA	-
3	SEMAM III	TIT: JOÃO LUIZ CIRILO F. WENDLER	PRESENTE	SUP: PAULO AFFONSO G. MURAT FILHO	-
4	SESEG – DEPRODEC	TIT: PACITA LOPES FRANCO	PRESENTE	SUP: VICTOR ARROYO DA S. VALLE	-
5	SEDUC	TIT: ANA PAULA DOS SANTOS	AUSENTE	SUP: GIOVANNA Q. MOSCATIELLO	AUSENTE
6	SEFIN	TIT: FERNANDO CARNICELLI	PRESENTE	SUP: ALEXANDRE MAGNO S. MARQUES	-
7	SEMES	TIT: SANDRA CRISTINA A. DATI	AUSENTE	SUP: ALEXSANDER JOSÉ GUEDES	AUSENTE
8	SETUR	TIT: VALÉRIA CÉSAR DA COSTA	AUSENTE	SUP: MARCELO SOUZA RODRIGUES	AUSENTE
9	SEOBE	TIT: PRISCILA F. R. LONGOBARDI	PRESENTE	SUP: SANDRA EIZO	-
10	SMS	TIT: MARCELO BRENNA AMARAL	-	SUP: MARIA CLARA C. MAGALHÃES	PRESENTE
11	SEPPREF – PREF-AC	TIT: MARCUS NEVES FERNANDES	PRESENTE	SUP: ALESSANDRO CARDOSO LOPES	-
12	SEDS	TIT: WELLINGTON CANDIDO SILVA	-	SUP: BRUNO CESAR PIRES DA SILVA	PRESENTE
13	SECULT	TIT: MARCELO LATTANZI RAMIRES	PRESENTE	SUP: KELLY GALETTO M. L. FERREIRA	-
14	SEGOV	TIT: ERNESTO KAZUWO TABUCHI	PRESENTE	SUP: JOSÉ AUGUSTO JUNIOR	-
15	SECOM	TIT: FLAVIA NEVES DANTAS	PRESENTE	SUP: MARIA ESTELA DELLA CASA	-
16	SEPORTE	TIT: THIAGO NEVES CARDOSO	AUSENTE	SUP: BELISA M. KAMINAGAKURA	AUSENTE
17	COHAB	TIT: ANA PAULA C. MACHADO	-	SUP: JULIANA RIBEIRO NOBREGA	PRESENTE
18	PRODESAN	TIT: MARLY ALVAREZ CIMINO	PRESENTE	SUP: MARIA HELENA PEREIRA DE SÁ	-
19	CET	TIT: MARCIO VILAR	-	SUP: ELIONAR MARIA DOS ANJOS	PRESENTE

1	UNISANTOS	TIT: CLEBER FERRÃO CORRÊA	AUSENTE	SUP: MARCIA APS	AUSENTE
2	ESACOM	TIT: AMÁLIA CRISTINA B. DELGADO	AUSENTE	SUP: ZILDETE TEIXEIRA F. DO PRADO	AUSENTE
3	UNISANTA	TIT: REGINA DE SOUZA FERREIRA	AUSENTE	SUP: MATHEUS SOUZA RUIZ	AUSENTE
4	UNIFESP	TIT: BREYLLA CAMPOS CARVALHO	AUSENTE	SUP: RÔMULO AMARAL F. MAGRI	AUSENTE
5	EPUSP-USP	TIT: ROSÂNGELA CARDOSO TAVARES	-	SUP: FABIANE CAPRARO FOGO	PRESENTE
6	CIESP	TIT: ERIK SANCHES SALGADO	AUSENTE	SUP: MARIA CRISTINA PAPI FERREIRA	AUSENTE
7	ASSOC. COM. STOS – ACS	TIT: ANDRÉA CHRISTINA RIBEIRO	PRESENTE	SUP: JOSÉ EDUARDO LOPES	-
8	CREA/SP	TIT: GUILHERME DEL NERO FIORELLINI	AUSENTE	SUP: AUREO EMANUEL P. FIGUEIREDO	AUSENTE
9	AEAS	TIT: CLAUDIO ANTONIO T. BASTOS	AUSENTE	SUP: ANA ANGÉLICA ALABARCE	PRESENTE
10	ABES	TIT: ZENIVALDO A. DOS SANTOS	PRESENTE	SUP: MÁRIO BENETATI FILHO	-
11	OAB – BRASIL	TIT: LUCIANA S. GONZALEZ BLANCO	AUSENTE	SUP:	-
12	INSTITUTO VIDA PLENA	TIT: FABRÍCIO RODRIGUES SIMÕES	AUSENTE	SUP: KARINA SOUSA SIMÕES	AUSENTE
13	INSTITUTO MAR AZUL	TIT: HAILTON SANTOS	AUSENTE	SUP: CARLOS HENRIQUE B. CANGIANO	AUSENTE
14	CONCIDADANIA	TIT: MARCOS P. BANDINI	PRESENTE	SUP: Mª CONCEIÇÃO GOLOBOVANTE	PRESENTE
15	ASSOC. COMPOSTA & CULTIVA	TIT: LUIZ RENATO P. RIBEIRO	PRESENTE	SUP: MARCO ANTÔNIO FRANCISCO	-
16	ASSECOB	TIT: TUPI RODRIGUES CUNHA	AUSENTE	SUP: RICARDO BESCHIZZA	AUSENTE
17	SINDUSCON-SP	TIT: LUCAS MUNIZ ELIAS TEIXEIRA	AUSENTE	SUP: MATEUS MUNIZ ELIAS TEIXEIRA	AUSENTE
18	ENTIDADE ESTUDANIL	TIT:	-	SUP:	-
19	COMEB	TIT: ROSANA SALZEDAS	PRESENTE	SUP: JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA	-

OBSERVADORES ESPECIAIS

1	SABESP – OBS. ESP	Ofício COMDEMA 03.2025			
2	SESEG – OBS. ESP	Ofício COMDEMA 04.2025			
3	MP.SP – OBS. ESP	Ofício COMDEMA 05.2025			
4	CETESB	Ofício COMDEMA 06.2025			
5	REDEC – OBS. ESP				
6	POLIC. AMB – OBS. ESP	Ofício COMDEMA 09.2025			
7	IBAMA – OBS.ESP	Ofício COMDEMA 07.2025			
8	AGEM – OBS.ESP	VINICIUS C. E EUGÊNIO NEVES			
9	MP. FED – OBS.ESP				
10	SPA – OBS.ESP	KARINA FERMI			

CONVIDADOS PRESENTES

1	SEDUC	TATI
2		
3		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		